

CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO OS MAIS DENUNCIADOS

Os crimes contra crianças e adolescentes continuam como os mais denunciados no Disque Direitos Humanos (0800 031 1119). Das 1.921 denúncias recebidas no primeiro semestre deste ano, 1.208 foram para relatar a violência contra esse público. A violência física dentro da própria família e a negligência e abandono são os mais recorrentes, com 469 e 392, respectivamente. O relatório do serviço também apresenta um número expressivo de relatos sobre crimes sexuais. Foram 191 entre abuso, exploração e violência sexual, fora e dentro das famílias.

Para o coordenador do Disque Direitos Humanos, Jorge Noronha, a falta de estrutura de algumas famílias resulta nos crimes contras menores.

“Os números do Disque Direitos Humanos são significativos em dois aspectos, pelo menos: permitem identificar os principais tipos de violações cometidas contra crianças e adolescentes e evidenciam que elas são praticadas no ambiente e no contexto familiar. As denúncias relatam os efeitos nas crianças e adolescentes da desestruturação das famílias, da ausência dos vínculos afetivos essenciais à responsabilidade paterna e, também, uma grande incidência de violências cometidas sob o efeito do álcool e de outras drogas”, ressaltou Noronha.

As denúncias recebidas pelo Disque Direitos Humanos são encaminhadas para os conselhos e delegacias especializadas. Em alguns casos, dependendo da gravidade e urgência, até mesmo a Polícia Militar pode ser acionada.



Renata Lauar / Asscom

Várias ações da Campanha Proteja Nossas Crianças são realizadas em MG

O serviço é sigiloso, gratuito e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. Para que a denúncia seja apurada com mais agilidade e as providências tomadas, o denunciante precisa fornecer informações como identificação da vítima e do agressor, além do endereço completo.

2011

O número de denúncias recebido neste ano se manteve estável em relação a 2011, quando o serviço registrou 1.196 denúncias nos primeiros seis meses do ano. A violência dentro da família (449) e a negligência e abandono (423) também foram os tipos mais denunciados. No acumulado de 2011, o Disque Direitos Humanos recebeu 3.173 denúncias, sendo 2.038 relacionadas às violações dos direitos do público em questão.

CRIMES MAIS DENUNCIADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

DENÚNCIAS

1º Violência física dentro da família



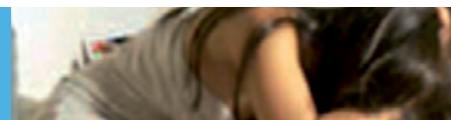
469

2º Negligência/Abandono



392

3º Violência sexual dentro da família



64

CURSO BENEFICIA QUASE SEIS MIL PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MINAS

Quase seis mil profissionais já participaram do Curso Telepresencial de Aperfeiçoamento de Gestores, Técnicos, Conselheiros Municipais e Estaduais da Assistência Social. A iniciativa foi criada em 2008 pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e, desde então, atendeu a 841 cidades mineiras. A Sedese oferece os cursos anualmente, em 52 polos regionalizados, e convida os profissionais para promover o aperfeiçoamento, a troca de experiência e assessorar os municípios para gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Segundo a diretora de capacitação da Subsecretaria de Assistência Social, Mayra Camilo, todos os 853 municípios são convidados e os representantes das prefeituras - ou dos conselhos - devem indicar os trabalhadores para os cursos. "É uma das estratégias para o desenvolvimento do processo de capacitação continuada no Estado e assegura a possibilidade de alcançarmos maior número de municípios e trabalhadores do SUAS, o que favorece a disseminação de informações", destacou a diretora.

Além dos seis mil trabalhadores já qualificados, cerca de dois mil profissionais de 700 municípios estão envolvidos na etapa do curso, em 2012. O curso



telepresencial integra o Plano Estadual de Capacitação, que visa promover melhorias na oferta de serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS.

Os participantes são divididos em polos, estruturados regionalmente para facilitar o acesso de profissionais de todos os municípios. As aulas são realizadas, quinzenalmente, por meio de transmissão on-line, via satélite. O curso tem duração aproximada de nove meses e todos os participantes têm oportunidade de interagir, com o envio de perguntas ou comentários. Além disso, os alunos são envolvidos em oficinas, com dinâmicas de grupo e discussões de casos.

ESTUDANTE DE JUIZ DE FORA VENCE O CONCURSO DA MASCOTE PARA 'MARIA DA PENHA VAI ÀS ESCOLAS'

O estudante Júlio Ferreira Neto, da Escola Estadual Maria das Dores de Souza, de Juiz de Fora, é o vencedor do concurso que escolheu a mascote do projeto 'Maria da Penha Vai às Escolas'. O jovem desenhou uma loba-guará e vai receber R\$ 2 mil como prêmio da primeira colocação. A competição também vai premiar os estudantes Victor Eduardo de Oliveira, da Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena, de São Gotardo e Jéssica Fantini Lopes, da Escola Estadual Coronel Vicente Torres Júnior, de Belo Horizonte, em segundo (R\$ 1.500) e terceiro lugar (R\$ 1 mil), respectivamente.

Várias escolas de todo o Estado envolveram seus alunos no concurso. A iniciativa é da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com a

Secretaria de Estado de Educação (SEE), e visa despertar os jovens para a importância das questões ligadas aos direitos Humanos, especialmente as que envolvam os direitos da mulher, sobretudo o combate à violência.

O projeto "Maria da Penha Vai às Escolas" integra a Rede de Educação em Direitos Humanos, lançada pelo Governo de Minas em março deste ano. Além de promover ações que incentivam a reflexão e as denúncias de crimes contra a mulher, por meio do Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19), também visa sensibilizar estudantes e promover a conscientização sobre a importância do combate às práticas de violência doméstica e intrafamiliar.

Loba-guará

Os alunos da Escola Estadual Maria das Dores de Souza realizaram uma pesquisa para conhecer as famílias de animais que têm o macho como bom companheiro para criação dos filhos. Eles decidiram que a mascote deveria ser uma loba guará, por entender que a união de lobos-guarás representaria a boa vivência, o respeito e a cumplicidade entre um homem e uma mulher. A mascote foi escolhida por uma comissão julgadora, formada por representantes das duas secretarias.



TRABALHO DO PPCAM EM MINAS É REFERÊNCIA PARA O CEARÁ

A execução mineira do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAM) vai servir de modelo para implantação da iniciativa no Ceará. Por indicação do governo federal, uma equipe do governo cearense se reuniu, no último dia 24, com representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), para conhecer de perto o trabalho desenvolvido em Minas.

“O Estado do Ceará vai implantar o PPCAM e nos disseram que a experiência de Minas é exitosa. Viemos conhecer. Os trabalhos estão bem adiantados e Minas tem muita coisa para nos ensinar”, ressaltou a assessora especial da Secretaria de Justiça e Cidadania do Ceará, Carmen Lúcia Marques.

Carmen veio a Belo Horizonte acompanhando representantes da Secretaria de Segurança Pública e da Defensoria Pública do Ceará. O encontro contou com a participação do superintendente de Políticas de Proteção de Direitos, Cássio Castro e de membros da Subsecretaria de Direitos Humanos (Subdh).

A equipe do Ceará também teve a oportunidade de



conhecer outros programas de proteção, coordenados pela Subdh da Sedese: Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos Ameaçados de Morte (PPDDH) e Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas de Morte (Provita).

O momento ainda serviu para apresentar à equipe do Ceará o Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19), o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos (NAVCV), o Centro Risoleta Neves de Atendimento (Cerna) e o Escritório de Direitos Humanos (EDH).

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM MINAS SÃO APRESENTADAS AO GOVERNO DE SANTA CATARINA

As boas práticas do Governo de Minas para promover a inclusão social e combater a pobreza foram apresentadas, no dia 18 de julho, aos representantes da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação de Santa Catarina. A comitiva veio a Belo Horizonte para conhecer o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e foi recebida pelo secretário Cássio Soares.

Durante o encontro, as metodologias dos programas Travessia e Poupança Jovem, que já serviram de referência para outros estados, foram destacadas pela equipe da Sedese e o Piso Mineiro da Assistência Social encantou os catarinenses.

“A ampliação do repasse do fundo social para as questões socioassistenciais é um gesto bonito, de vanguarda, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e são bons exemplos para Santa Catarina, que está priorizando a assistência social. A ideia do piso mineiro será uma inspiração para o piso catarinense”, disse o secretário adjunto da Assistência Social de Santa Catarina, Eleudemar Ferreira.

Os programas

Lançado em 2008 pela Sedese, o Travessia visa, por meio de ações articuladas junto a várias secretarias e órgãos estaduais, promover a inclusão social e produtiva da população, bem como minimizar as privações sociais em que esta população se encontra. O Travessia beneficiou (ou está beneficiando) 237 municípios.

Criado em 2007, o Processo Estratégico Poupança Jovem é destinado a estudantes do ensino médio público estadual que residem em municípios com alto índice de evasão escolar e vulnerabilidade social.

Ao final dos três anos, o jovem que for aprovado recebe R\$ 3 mil, depositados pelo Governo de Minas. Além da aprovação, é preciso cumprir as metas e obrigações prevista pelo programa.

Piso Mineiro - Implantado em 2010 pelo Governo de Minas, por meio da Resolução nº 459/2010, de 29/12/2010, o piso é um valor básico de financiamento estadual, complementar aos financiamentos do governo federal e municipal, destinados ao pagamento de benefícios eventuais e serviços socioassistenciais, definidos no Sistema Único da Assistência Social. Atende a uma reivindicação dos gestores municipais, que podem definir a execução do recurso de maneira flexível às demandas e necessidades locais da população em situação de pobreza e vulnerabilidade social.

EXPEDIENTE

Orgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
ASSCOM - Assessoria de Comunicação
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br
(31) 3916-8235